

PLANO DE GESTÃO

Candidatura ao Cargo de Diretor Geral do IFMT – Campus Cáceres
Prof. Olegário Baldo
Gestão 2021 - 2025



Reginaldo Antonio Medeiros
reginaldo.medeiros@cas.ifmt.edu.br
reginaldomedeirosflorestal@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1886867934365969>

NOSSOS VALORES

Democracia - Acreditamos que as ações do IFMT devem ser pautadas na democracia, com diálogo aberto entre gestores e comunidade acadêmica, onde todos têm voz, direitos e deveres.

Humanização - Acreditamos que as ações do IFMT devem ser executadas na prerrogativa do respeito ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo, e respeitando a dignidade do servidor (aqueles que estão trabalhando e aqueles já que deram sua contribuição), do discente e demais colaboradores e colaboradoras da instituição, valorizando a vida em todas as suas formas de expressão.

Autonomia e Protagonismo dos Campi - Acreditamos que a filosofia do “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantada com o respeito à autonomia de cada *Campus*, sendo estes os verdadeiros protagonistas das ações do IFMT.

Pluralidade - Acreditamos no respeito à pluralidade cultural, religiosa, das questões de raça, gênero e orientação afetiva da nossa comunidade acadêmica. É nesta pluralidade que se constrói o nosso fazer científico, é nela que o IFMT se constitui, é nele que podemos contribuir com a formação mais humana e cidadã de nossos e nossas profissionais.

PLANO DE GESTÃO CANDIDATO REGINALDO ANTONIO MEDEIROS ***“Esperança renovada em Cáceres”***

Candidatura ao Cargo de Diretor Geral do IFMT – Campus Cáceres
Prof. Olegário Baldo
Gestão 2021 - 2025

O presente documento versa sobre o Plano de Gestão resumido, para o exercício de mandato de 2021-2025 do IFMT – *Campus Cáceres* Prof. Olegário Baldo, do candidato ao cargo de Diretor Geral do Campus, Prof. Dr. Reginaldo Antonio Medeiros.

O IFMT Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo, a nossa saudosa e amada Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, ao longo dos seus 40 anos tem transformado vidas, construído saberes e qualificado profissionais mais humanos e, conseqüentemente contribuído com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de Cáceres, de Mato Grosso, do Brasil e do Mundo.

Diante disso, para continuarmos este legado e alcançarmos a efetividade deste Plano de Gestão, elencamos 12 itens, a saber:

1. ENSINO

- a) Discutir e proporcionar o aprimoramento dos Planos Pedagógicos de Cursos – PPC, em consonância com as demandas sociais, mundo do trabalho e Leis Federais da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Nível Médio brasileira;
- b) Promover a interlocução horizontal, harmônica e integrada do Departamento de Desenvolvimento Educacional e Coordenação Geral de Ensino com as Coordenações de cursos e demais setores da administração do campus;
- c) Valorizar as Coordenações de cursos e apoiar a gestão do Coordenador ou Coordenadora;
- d) Valorizar e apoiar o trabalho docente nas diversas atividades envolvidas;
- e) Fomentar a integração de docentes para adoção de práticas pedagógicas articuladas em projetos de ensino integrado, vinculando o ensino das disciplinas à solução de problemas reais de alunos e da comunidade, valorizando os princípios da educação transformadora;
- f) Formar grupos de estudos multidisciplinar sobre evasão, retenção, reprovação, inclusão e recuperação paralela;
- g) Estimular a participação de servidores e servidoras administrativos em projetos de ensino;
- h) Estimular a participação de modo oficial de educadores e educadoras não vinculados ao Campus Cáceres e ao IFMT em projetos de ensino;
- i) Priorizar a permanência de estudantes no Campus por meio da melhoria da qualidade pedagógica, acompanhamento e desenvolvimento de bolsas de auxílio para o desempenho de monitorias e atividades junto aos diferentes setores da instituição;
- j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para aumentar o êxito e como complementação do ensino presencial;
- k) Promover a capacitação de docentes em metodologias ativas pautadas em solução de problemas reais, de modo a proporcionar o desenvolvimento de projetos de ensino que reflitam a realidade sócio econômica e política regional;

l) Ampliação da oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC em articulação com as demandas regionais e sociais;

m) Promover uma política de ações inclusivas, com foco na diversidade, respeito aos direitos humanos e à reconstrução de sentidos e práticas, sobretudo àquelas relacionadas às temáticas: educação especial, relações étnico-raciais e gênero e diversidade sexual, tolerância cultural e religiosa, com vistas a potencializar ações transformadoras que sejam traduzidas em práticas cotidianas;

n) Criar condições de logística e de infraestrutura ideais para possibilitar a execução de cursos noturnos no Campus;

o) Avaliar e propor a re-oferta de cursos Proeja em horário noturno, de acordo as especialidades do campus;

p) Gestão de ensino envolvida na harmonização das relações profissionais entre os servidores e servidoras;

q) Capacitar a equipe técnica e docente para ter condições de incluir as pessoas com deficiência em seus projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação tecnológica;

r) Fomentar e oportunizar a participação do Campus nas Olimpíadas das mais diversas áreas do conhecimento;

s) Fortalecer ações do Laboratório de Linguagem, e propor a criação de um centro de línguas, para disseminação de intercâmbio virtual e pleitear recursos para editais com bolsa de intercâmbios junto à Reitoria;

t) Buscar recursos humanos e de infraestrutura para re-oferta do curso Técnico em Florestas integrado ao ensino médio, promovendo a verticalização do ensino;

u) Fortalecer e apoiar ações do NAPNE, da CGAE e do Setor de Orientação Educacional para identificar e acompanhar estudantes com algum tipo de deficiência seja, física, mental, intelectual ou sensorial, que possa obstruir sua participação plena e efetiva em igualdade de condições com as demais, especialmente os estudantes ingressantes;

v) Discutir a implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de especialidade do Campus, como preconiza o PDI;

w) Consolidar e ampliar as ações de educação a distância;

x) Apoiar e estimular a formação continuada dos servidores e servidoras nas reuniões pedagógicas, fóruns de discussões dentre outros;

y) Fazer gestão junto a Reitoria para ampliação do quadro docente do campus, considerando vagas de servidores e servidoras falecidos, aposentados, removidos e, considerando também as áreas do conhecimento de maior demanda no campus;

z) Melhorar a estrutura da biblioteca por meio de aquisição de obras atualizadas em formato impresso e digital, capacitar servidores para operacionalização de softwares, adequar espaços para estudos individuais e coletivos e otimizar horário de estudos para estudantes internos aos finais de semana;

aa) Implantar espaço com computadores e mobiliário para pesquisa e acesso a obras digitais na biblioteca;

bb) Promover o Fórum do Estágio, com vistas a desburocratizar e flexibilizar nos limites da legalidade, o setor de estágios, a fim de viabilizar alternativas que atendam estudantes em suas diversas possibilidades de vivência da prática profissional realizada fora da instituição, por meio de parcerias entre o IFMT e

outras instituições de ensino, instituições privadas, empresas locais, regionais, multinacionais e consultores técnicos.

2. PESQUISA / INOVAÇÃO

a) Estimular e possibilitar a pesquisa aplicada e o uso de tecnologias inovadoras nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

b) Estimular a participação de servidores e servidoras administrativos em projetos de pesquisa e inovação;

c) Estimular a participação de modo oficial de pesquisadores e pesquisadoras não vinculados ao Campus Cáceres e ao IFMT em projetos de pesquisa e inovação;

d) Priorizar projetos de pesquisa que contemplem a equipagem dos laboratórios de ensino e criação de bolsas de estudos para contribuir com o auxílio permanência de estudantes no Campus, por meio da participação em iniciação científica e/ou tecnológica;

e) Incentivar a participação de estudantes e servidores em eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais, para a divulgação das atividades desenvolvidas no Campus, como retorno para a sociedade;

f) Apoiar por meio de recursos financeiros e infraestrutura do Campus a pesquisa com potencial inovador e possibilidade de gerar ou aprimorar produtos/processos tecnológicos;

g) Apoiar por meio de recursos financeiros e infraestrutura do Campus a pesquisa com potencial inovador de base social;

h) Captar e buscar recursos para instrumentalizar os laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, de modo executar tarefas básicas de quantificação e qualificação de produtos e processos;

i) Valorizar e ampliar o núcleo de inovação tecnológica com recursos humanos (servidores, estudantes, colaboradores) e infraestrutura física, para consolidar ideias inovadoras, sediar Empresas Júnior, além de servir como espaço de capacitação na área de inovação tecnológica;

j) Em parceria com a Ativa incubadora de Empresas do IFMT, otimizar espaços para incubação de ideias e projetos com potencial para transformação social, criação ou adequação de produtos e processos;

k) Captar recursos extra orçamentários com instituições públicas visando o desenvolvimento de pesquisas em acordo aos arranjos produtivos locais;

l) Estimular criação de grupos de pesquisa;

m) Estimular e apoiar a publicação em periódicos, eventos e mídias especializadas, trabalhos acadêmicos (TCC, por exemplo), resultados de pesquisas dentre outros.

3. EXTENSÃO

a) Tornar a extensão a porta de comunicação entre o Campus e a sociedade, sendo o conhecimento adquirido pelos estudantes colocado a serviço de soluções de problemas e para a capacitação da sociedade;

b) Estimular a participação de servidores e servidoras administrativos em projetos de extensão;

c) Estimular a participação de modo oficial de extensionistas não vinculados ao Campus Cáceres e ao IFMT em projetos de extensão;

d) Estabelecimento de diálogo com instituições públicas e privadas para maximizar estágios e desenvolvimento de parcerias para a criação do programa “**1º Emprego**” para os estudantes recém-egressos;

e) Aproximar a instituição dos entes públicos, privados e organizações sociais na proposição de soluções técnicas e sociais ao município e região;

f) Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e os saberes populares, e favorecer a implementação dos resultados por meio de práticas extensionistas;

g) Incentivo e fomento da economia solidária junto à comunidade Cacerense e a consolidação de eventos que desenvolvam a sua prática;

h) Incentivar o empreendedorismo e o cooperativismo, em especial o empreendedorismo solidário;

i) Estimular a participação nas atividades de extensão promovidas pelo Campus, fazendo com que estudantes atuem como protagonistas nas ações extensionistas a partir dos conhecimentos adquiridos;

j) Viabilizar prazos maiores para realizar os projetos de extensão, por consequência ampliar o recebimento ininterrupto do número de bolsas atualmente praticado, para no mínimo 12 meses;

k) Fortalecimento da participação estudantil nos processos de gestão institucional da extensão, a partir do diálogo horizontal entre estudantes e a direção do Campus;

l) Valorizar ações extensionistas em atividades culturais e desportivas por meio de cooperação técnica e parcerias institucionais;

m) Valorização e um maior apoio para grupos artísticos e culturais de teatro, música, dança, fanfarras, artes e folclore;

n) Planejar, realizar e participar de competições esportivas, como JIFMT, jogos universitários, competições regionais, estaduais e nacional;

o) Fomentar e apoiar a participação de estudantes e servidores em eventos ligados a cultura, a arte, a música e competições de bandas e fanfarras;

p) Viabilizar bolsas de cunho cultural, esportivo e artístico, como incentivo à participação em eventos culturais e desportivos, valorização da prática esportiva e transformação e humanização dos estudantes;

q) Incentivo para o Campus ser referência em mostra ou olimpíada de foguetes;

r) Promoção de atividades esportivas, lúdicas, culturais e artísticas, envolvendo servidores, estudantes e colaboradores como estratégia motivacional, de unidade, de animosidade de interação, de integração, com impactos positivos na redução da evasão, reprovação e retenção escolar, incluindo com melhorias no desempenho em avaliações como ENEN, ENADE e na atuação profissional, seja como autônomo ou autônoma, colaborador e colaboradora, consultor e consultora.

s) Incentivar oferta de cursos de curta duração para atender necessidades importantes da sociedade de Cáceres e região;

t) Implantar o “**Desafio de Ideias**”, buscando soluções tecnológicas nas áreas de atuação do campus, com aporte de recursos de entes públicos e privados.

u) Realizar e efetivar o encontro de egressos, bem como a pesquisa de egressos;

- v) Através do Centro de línguas, ofertar cursos de qualificação em língua estrangeira, que são demandas do mundo contemporâneo;
- w) Viabilizar no projeto pedagógico dos cursos superiores a curricularização da extensão em atenção ao Plano Nacional da Educação.

4. PRODUÇÃO

- a) Restruturação da produção do Campus de maneira planejada e integrada ao ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvida por servidores, estudantes e colaboradores;
- b) Reforma, reestruturação e ampliação das Unidades de Produção (UEPs) como espaços de ensino aprendizagem;
- c) Em conjunto com a comunidade acadêmica estruturar o Regulamento Interno de funcionamento das UEPs;
- d) Valorizar a produção, em especial aquela onde os estudantes foram protagonistas;
- e) Desenvolver estudos de viabilidade técnica e jurídica para comercialização e/ou doação de produtos de origem animal e vegetal que excedem o consumo interno;
- f) Fomentar estudos e ações para elevar a qualidade genética de animais do Campus de acordo com a realidade, visando a produção de ovos, carnes, leite, produtos agroindustrializados, para consumo interno e comercialização do excedente;
- g) Reforma, limpeza e adequação de áreas de pastagens, de pesquisas, de produção e de conservação ambiental do Campus;
- h) Envolver servidores docentes e administrativos e discentes nas atividades relacionadas à produção, contabilizando as horas trabalhadas extraclasse como monitoria, estágio não obrigatório, com certificação das experiências adquiridas;
- i) Incentivar a implantação do “**Projeto quintais agroflorestais**” constituído majoritariamente por árvores frutíferas no entorno dos alojamentos, de forma integrada a práticas de ensino e, também como fonte de alimentação e lazer para os estudantes;
- j) Atenção especial às Unidades de Referência Tecnológica consolidadas por meio de cooperação técnica.

5. INFRAESTRUTURA

- a) Buscar recursos junto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação – MEC para implantação de usina fotovoltaica, por meio do Programa ENERG IF da SETEC;
- b) Estabelecer parcerias público-privadas para fomentar equipagem e modernização dos laboratórios e salas de aula;
- c) Melhoria das vias de acesso internas, com calçada, sinalização e ciclovia com segurança, a fim de evitar acidentes com a comunidade acadêmica;
- d) Viabilizar recursos para recuperação e manutenção das vias públicas do Campus;
- e) Eliminar barreiras físicas que limitam acesso aos espaços de ensino aprendizagem, lazer, esporte dentre outros, visando a acessibilidade e o direito de ir e vir;
- f) Reforma de áreas construídas ociosas (bloco antigo de residências de servidores e biblioteca nova) e otimização dos espaços físicos para empresas júnior, espaços de cultura e arte e academia de práticas esportivas;

- g) Gestão participativa na decisão de destinação e uso dos espaços físicos existentes, por meio do programa **“A escola é sua, participe das decisões”**;
- h) Valorização de espaços de alunos para alunos como Grêmios Estudantil, Centros Acadêmicos e Associações Atléticas;
- i) Desenvolvimento do plano diretor para nortear o uso dos espaços físicos e definição de cronogramas de ampliação do Campus;
- j) Estimular a implantação de espaços artísticos e culturais no ambiente acadêmico;
- k) Valorização e apoio à Comissão Permanente de Sustentabilidade, que terá como missão viabilizar práticas e ações sustentáveis, política de gestão e educação ambiental, de resíduos sólidos e líquidos para o Campus;
- l) Propor o uso racional de recursos naturais, consumo consciente de todos os recursos (água, produtos de limpeza, energia, papel, combustíveis e demais);
- m) Melhorar as áreas de convivência, tornando-as um ambiente agradável e adequado para que a permanência no Campus seja uma experiência agradável e prazerosa nos intervalos;
- n) Viabilizar a construção de um espaço multicultural e de convivência para abrigar atividades diversas, como: clube do livro, atividades de dança, prática da música e teatro no Campus;
- o) Manutenção planejada e constante nas salas de aula, visando a não interrupção de aulas, por conta mau funcionamento do sistema de ar-condicionado, iluminação, carteiras, mesas e quadro;
- p) Estudo para atualização e ampliação da estrutura de distribuição de energia elétrica do Campus, evitando quedas de energia;
- q) Estudo e viabilização de dotar todas as salas de aula com equipamento multimídia (data-show e/ou televisores com no mínimo 65 polegadas);
- r) Reforma, modernização e aquisição de novos computadores para os laboratórios e demais espaços de ensino aprendizagem;
- s) Implantar, adequar e restaurar ambientes paisagísticos e ornamentais, arborização de vias públicas e de estacionamento de veículos do Campus, incluindo as margens da Avenida Europa, integrando-as às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- t) Desenvolver estudos para mitigar ações de natureza diversa, especialmente aquelas de origem climática e incêndios florestais, que venham a causar danos ao patrimônio humano e físico do Campus;
- u) Avaliar a situação fundiária e ambiental do Campus juntos órgãos competentes e propor ações que busque a legalização e adequação de acordo a legislação vigente;
- v) Otimizar ou buscar recursos para construção da academia para abrigar equipamentos já adquiridos;
- w) Modernizar o setor de Tecnologia da Informação, com aquisição de equipamentos modernos para atender as demandas dos setores administrativos e pedagógicos.
- x) Melhorar a qualidade e ampliar a oferta de internet no Campus;
- y) Implantar dois bicicletários nas proximidades do Setor de Agroindústria e da Engenharia Florestal);
- z) Viabilizar recursos para implantação sistemas de produção de energias limpas (solar e gás);
- aa) Viabilizar recursos construção do alojamento feminino;

- bb) Implantar sistema digital para controle das atividades e processos no almoxarifado, patrimônio, refeitório, dentre outros espaços;
- cc) Criar o Laboratório de Educação a Distância e instrumentalizá-lo com recursos humanos, físicos, computacionais de áudio e vídeo, um espaço para produção de material didático para práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- dd) Equipar o auditório do campus com recursos audiovisuais fixos;
- ee) Viabilizar recursos para reforma e ou construção do Laboratório de Tecnologia da Madeira, bem como reforma, adequação e instrumentalização dos demais Laboratórios do Campus;
- ff) Viabilizar o funcionamento da nova biblioteca.

6. LOGÍSTICA

- a) Apoio e ampliação de viagens para aulas práticas, atividade extensionistas e eventos técnico científicos, pautado na solidificação do conhecimento por meio de vivências com o ambiente externo à instituição;
- b) Viabilizar recursos para renovação da frota de veículos, maquinários e implementos agrícola do Campus;
- c) Planejamento efetivo que desburocratize e flexibilize do uso da frota de veículos para atividades noturnas, visitas técnicas, eventos esportivos e culturais dentre outros, em consonância com recursos orçamentários, financeiros e legais;
- d) Garantia de um transporte público justo, seguro e adequado para o transporte de estudantes e servidores que estejam a serviço da instituição;
- e) Viabilizar aquisição de bicicleta elétrica e motocicleta para deslocamento rápido e de menor custo para realização de serviços gerais no Campus;
- f) Fazer gestão junto as Secretarias de Educação Estadual e Municipal para viabilizar o transporte de estudantes até o campus, a exemplo que ocorre em outros *campi*.

7. GESTÃO DE PESSOAS

- a) Esforçar-se para suscitar no Campus um ambiente de trabalho mais humano, mais harmônico, mais sociável, mais integrado, mais democrático, de acordo com a pluralidade da comunidade;
- b) Valorização do capital humano e intelectual da instituição;
- c) Incentivar e apoiar a capacitação de servidores e servidoras, buscando alternativas legais de modo a permitir a capacitação;
- d) Discutir e propor juntos aos servidores e servidoras administrativos um sistema de rodízio nas funções administrativas nas diversas áreas de atuação no Campus, valorizando a formação de sujeitos com habilidades múltiplas;
- e) Transparência e garantia de igualdade perante todos os processos da instituição;
- f) Dialogar junto a Reitoria maior transparência nos processos de remoção e redistribuição de servidores;
- g) Possibilitar aos servidores e servidoras, estudantes, colaboradores e colaboradoras segurança para realização de atividades de natureza diversa no Campus, sobretudo quanto a uso de equipamentos de proteção individual;
- h) Ofertar e ampliar a capacitação de servidores *in loco*;
- i) Propor campanhas para uso de cinto de segurança, capacete, velocidade adequada, dentre outros para condutores de veículos motorizados nas vias internas e externas do Campus;

j) Dialogar junto à reitoria a ampliação da autonomia local do CGGP, visando maior rapidez na abertura e na condução dos processos e solicitações institucionais;

k) Valorizar e reconhecer a história de vida pessoal e profissional de servidores aposentados e servidoras aposentadas, inclusive fazendo memória aos falecidos e falecidas;

l) Atenção especial à saúde mental servidores e servidoras, especialmente em tempos de pandemia;

m) Propor e apoiar entidades de classe de servidores, estudantes e colaboradores parcerias com instituições recreativas do município de Cáceres;

n) Realizar estudo técnico nos espaços eventualmente insalubres ou com perigo a saúde física dos servidores e servidoras, de modo que eles tenham acesso aos benefícios de direito;

o) Destinar horário para servidores e servidoras, colaboradores e colaboradoras utilizarem a academia do Campus, fora do horário de expediente, com orientação de educador ou educadora físico.

8. COOPERAÇÃO TÉCNICA E INTERNACIONALIZAÇÃO

a) Fortalecimento da instituição por parcerias junto ao setor público-privado (Grupo Grendene, Prefeitura Municipal, Ministério Público, Polícia Federal, Deputados Federais e Estaduais, TRC, Cáceres Florestal, Soroteca, Proteca, Cooperbe, empresas do setor de TI, informática, escritórios de consultoria dentre outras) a fim de captar recursos para o Campus;

b) Formalizar parcerias para realização de eventos técnicos, científicos, esportivos, artísticos e culturais;

c) Formação de parcerias estratégicas para a ampliação da oferta de estágios e empregos;

d) Fomentar parcerias para otimizar processos produtivos nas diversas áreas do conhecimento e espaços do Campus;

e) Fortalecer a cultura de internacionalização no Campus;

f) Incentivar a apoiar cursos de capacitação em língua estrangeira, por meio do Centro de Línguas;

g) Fortalecer as parcerias institucionais já existentes e buscar novas parcerias com as Organizações que promovem internacionalização na região.

9 COMUNICAÇÃO

a) Criação da agenda do Diretor no site da instituição, visando a gestão transparente e permitir o acompanhamento das ações da direção pela comunidade acadêmica do Campus;

b) Criar um canal de notícias com informações institucionais via mídias e redes sociais de comunicação;

c) Melhorar a comunicação com o discente, mediante iniciativas de quadros de informação, aplicativos, mídias sociais, dentre outros.

d) Ampliação do alcance das redes sociais para informes e publicização de ações para a comunidade estudantil, servidores e a sociedade;

e) Valorização e rememoração da história do Campus Cáceres e dos servidores e servidoras que a construiu;

f) Articulação das atividades desenvolvidas no Campus com a mídia local e regional;

g) Estruturação e apoio à equipe de Cerimonial, com foco em valorizar todos os eventos realizados dentro e fora do Campus, valorizando a marca IFMT;

h) Realização de reuniões frequentes, presenciais ou por meio de sistemas de comunicação remota (Google Meet, Zoom ou outros) para diálogo diretamente com a comunidade do Campus.

10 ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

a) Criar o programa “**fica no IF, fica com a gente**” para acolhimento de estudantes recém ingressantes na instituição, sobretudo internos, visando a diminuição da evasão precoce;

b) Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados aos programas de Assistência Estudantil, para atender necessidades com alimentação, transporte, bolsa de auxílio permanência e inclusão digital;

c) Ampliação de bolsa de apoio (monitoria para auxílio em disciplinas, apoio a setores, laboratórios e bolsa atleta, arte e cultura) para permanência do estudante;

d) Planejar e acompanhar a execução dos recursos da Assistência Estudantil em conjunto com a Comissão da Assistência Estudantil, Departamento de Ensino e de Administração e Planejamento;

e) Acompanhar e assessorar alunos que ingressam por meio das políticas de ações afirmativas;

f) Apoiar e estimular eventos de convivência no Campus que integrem arte, cultura, esporte e internacionalização;

g) Implantar o projeto “**Gincana de Integração**”, com estudantes ingressantes e veteranos, visando melhor socialização;

h) Promover o contínuo diálogo com as lideranças de turmas para proposições e melhorias das atividades de ensino aprendizagem;

i) Fomentar a participação dos estudantes nas atividades de pesquisas locais e institucionais;

j) Atenção especial aos estudantes residentes no Campus, com acompanhamento social, psicológico, pedagógico e motivacional;

k) Empoderar o discente nas discussões e decisões do orçamento de assistência estudantil;

l) Instituir rede de prevenção ao bullying, assédio e preconceito;

m) Institucionalizar ações de prevenção em saúde física e mental para os estudantes;

n) Acompanhar estudantes para realização de tratamento odontológico preventivo;

o) Acompanhar estudantes e informar os responsáveis (especialmente menores de idade) quando houver necessidade levá-lo ou levá-la a unidade de saúde de pronto atendimento;

p) Dialogar e dar maior transparência nos orçamentos e decisões que envolvam a assistência estudantil;

q) Criação do e-mail institucional dos discentes para facilitar o diálogo entre discentes, docentes e do movimento estudantil;

r) Propor a implantação do quintal agroflorestal nas imediações dos alojamentos;

s) Zelar pela qualidade da alimentação gratuita disponibilizada aos estudantes;

- t) Viabilizar parcerias com as forças de segurança pública para tornar o acesso ao Campus mais seguro;
- u) Manter e aprimorar de acordo com as necessidades dos estudantes programas de apoio e permanência estudantil;
- v) Institucionalizar programa de acesso e uso frequente aos espaços para realizações práticas esportivas e recreativas;
- w) Elaborar um programa de assistência aos estudantes residentes no Campus aos finais de semana, incluindo práticas esportivas, academia, jogos educativos, acesso à internet e TV;
- x) Reforçar e ampliar o atendimento dos setores de orientação educacional e de assistência estudantil, quanto a aspectos sociais, pedagógicos, cognitivos e psicológicos dos estudantes;
- y) Desenvolver ações visando a inclusão de estudantes que eventualmente tenham algum tipo de deficiência, seja, física, mental, intelectual ou sensorial, que possa obstruir sua participação plena e efetiva em igualdade de condições com as demais;
- z) Ampliar oferta de vagas em internato feminino, com a construção de um novo alojamento.

11. INTEGRAÇÃO ENTRE O IFMT E A SOCIEDADE

- a) Desenvolver um estudo de viabilidade para oferta de cursos técnicos presenciais fora do Campus Cáceres voltados para demandas de capacitação da sociedade;
- b) Implantar ações que promovam encontros com egressos na instituição e acompanhamento dos impactos da instituição na vida dos egressos;
- c) Criação da Associação de Ex-alunos para estabelecer um vínculo permanente e definitivo com a instituição;
- d) Criar o "**Dia IF-Cas**" "**IF na Praça**", em que o Campus promova em Cáceres, uma exposição pública da instituição, atividades e projetos desenvolvidos com propostas interativas, cursos ofertados e desenvolvimento de parcerias, divulgação de eventos, cursos e vestibular;
- e) Desenvolvimento de competições "**Desafio de Ideias**" na produção de soluções técnico-científica inovadoras para problemas relevantes da sociedade Cacerense;
- f) Promover programação artístico-cultural no Campus ampliando o seu alcance às comunidades interna e externa;
- g) Incentivar práticas do empreendedorismo por meio da criação das Unidades de Produção e Pesquisa e dos escritórios de egressos nos Campi;
- h) Articulação do Campus com demandas requeridas pela Zona de Processamento de Exportação (ZPE), que se concretiza no município;
- i) Desenvolver estudos de viabilidade de oferta de cursos em restauração patrimonial, turismo, ecoturismo e turismo rural;
- j) Comemoração "Agostina" nos moldes da lendária festa junina do Campus como o objetivo de encontro e confraternização entre alunos e ex-alunos e comemoração do aniversário do Campus;
- k) Construir e fortalecer uma rede de extensão popular, para atuar como uma contribuição da instituição para os povos e comunidades tradicionais e o povo trabalhador, por exemplo: mulheres trabalhadoras, população LGBTQI+, juventude, camponeses, comunidades extrativistas, indígenas, populações tradicionais ou quilombolas;

l) Estimular e apoiar a participação de servidores e servidoras como representantes do IFMT em conselhos, órgãos colegiados dentre outras instâncias nas diversas instâncias;

m) Planejar, integrar e apoiar de modo efetivo as ações da JENPEX e outros eventos realizados rotineiramente no Campus;

n) Discutir e implantar o escritório de extensão e assistência tecnológica, dando protagonismo aos estudantes.

12. ADMINISTRAÇÃO

a) Suscitar nos servidores e servidoras, discentes, colaboradores e colaboradoras o sentimento afetivo de pertencimento e de valorização da marca IFMT;

b) Transversalização do princípio da equidade;

c) Valorização do patrimônio histórico, humano, intelectual e material do Campus;

d) Trabalho em rede, com alinhamento pedagógico, administrativo e comunicativo com a sociedade;

e) Garantir acesso de todos e todas à Direção Geral e às informações recebidas pelo Campus;

f) Promover uma gestão democrática, participativa e envolvente;

g) Compor a equipe diretiva com servidores e servidoras focados no bem estar coletivo, que atendam com presteza, educação, humildade e simplicidade todas as demandas inerentes ao cargo e a função;

h) Valorizar o trabalho dos servidores, servidoras, colaboradores e colaboradoras independentemente de cargo, função, atividade;

i) Desburocratizar, nos limites da lei e normas da instituição, nos processos administrativos, para facilitar o cumprimento das ações planejadas;

j) Buscar manter o ambiente acadêmico harmônico, saudável e sociável;

k) Consolidar o orçamento participativo e as ações para captação de recursos externos;

l) Consolidar o planejamento estratégico anual do Campus;

m) Apoiar, incentivar e ofertar capacitação *in loco* na área de gestão pública;

n) Reavaliar os marcos regulatórios no tocante ao Campus, como PDI, Regimento Interno, Estatutos dentre outros em acordo as novas normativas da instituição;

o) Atuar em conjunto com os Departamentos, Coordenações, Coordenações de Curso e Comissões auxiliares;

p) Garantir aporte de recursos em projetos de ensino, pesquisa e extensão (taxa de bancada e bolsas);

q) Propor cursos de curta duração aos servidores, servidoras e estudantes quanto ao uso do sistema acadêmico (q-Acadêmico) e SUAP, como estratégia eliminar processos físicos, pedidos, solicitações, dentre outros.

r) Dialogar com as instâncias superiores revisão de laudos e novas inspeções com vistas a elaboração dos laudos de insalubridade/periculosidade de todos os ambientes do Campus;

s) Dialogar com a Reitoria a autonomia administrativa, pedagógica, financeira, patrimonial e de recurso humanos do Campus.